

# INCIDÊNCIA DE DOR E DESCONFORTO MÚSCULO-ARTICULAR EM DANÇARINOS DE INVERNADA ARTÍSTICA DE CTG

Carine Paula Samoyedem, Tatiana Comerlato

## RESUMO

As Danças Tradicionais Gaúchas, típicas do Rio Grande do Sul (RS), são cultivadas dentro dos CTG's (Centro de Tradições Gaúchas) e fazem parte de diversos rodeios e festivais. O ENART (Encontro de Artes e Tradições Gaúchas) é um dos maiores eventos tradicionalistas do estado do RS. O presente estudo teve como objetivo analisar a incidência de dor e desconforto músculo-articular em dançarinos de invernada artística de CTG, descrever as regiões anatômicas mais acometidas, relacionar a incidência de dor e desconforto músculo-articular com o sexo, tempo de dança, frequência de ensaios, estilo de dança e prática de alongamentos preparatórios e identificar os principais fatores desencadeadores de lesões. Este é um estudo quantitativo, transversal, de caráter descritivo. Os dados foram obtidos através de um questionário, tendo como amostra 61 bailarinos dos CTG's de Erechim e Passo Fundo. Observou-se uma incidência de 85% de dores ou desconforto localizadas principalmente nos membros inferiores, sendo a maior prevalência no joelho (27,5 %). Apenas 32,55% procuram algum profissional da saúde. O principal fator desencadeante citado foi o cansaço físico (27,6%). Após a aplicação do teste de regressão logística, não verificou-se diferenças significativas ( $p \geq 0,05$ ) entre a incidência de dor com as variáveis. Constata-se que a Dança Tradicional Gaúcha pode levar a um alto índice de lesões assim como em outros estilos de dança. Considera-se sua etiologia como multifatorial. Sugere-se novas pesquisas neste tipo de dança, devido à escassez de trabalhos e para que se possa relacionar de forma mais precisa a dor com outras variáveis.

Palavras-Chaves: Fisioterapia. Dança. Folclore. Dor muscular.